

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL PRODUTIVO DE SOJA, GIRASSOL, AMENDOIM E MAMONA, EM URUGUAIANA – RS.

RAFAEL ROBERTO DALLEGRAVE NEGRETTI⁽¹⁾, TIAGO TAMIOZZO⁽²⁾, DEJAIR JOSE TOMAZZI⁽³⁾, LUCUANA MARINI KÖPP⁽⁴⁾, CARLOS FERNANDO TOESCHER⁽⁵⁾

RESUMO – A avaliação do potencial de produtividade das oleaginosas soja, girassol, amendoim e mamona se tornam importante pelo aumento significativo da área plantada, pela extração de óleo para consumo humano e fins agroenergéticos. Com o objetivo de avaliar esse potencial em Uruguaiiana-RS, desenvolveu-se um experimento na área experimental da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul Campus Uruguaiiana, e em lavoura comercial para a soja na safra 2008/2009. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com cinco repetições. Os tratamentos foram às próprias cultivares. No girassol a produtividade foi de 1.314 (kg.ha⁻¹). Soja 2.286 (kg.ha⁻¹). Amendoim em casca 4.973 (kg.ha⁻¹) em grãos 3.867 (kg.ha⁻¹). Mamona 2.273 (kg.ha⁻¹). O girassol não se adaptou satisfatoriamente as condições proporcionadas pelo experimento. O amendoim e a mamona obtiveram uma excelente produtividade nas condições de Uruguaiiana. A soja obteve uma produção satisfatória.

Palavras Chave: Oleaginosas e produtividade

Introdução

O município de Uruguaiiana, localizado na Fronteira Oeste, tem como principal atividade do setor primário a cultura do arroz irrigado, com a pecuária de corte nas áreas de pousio. Neste contexto pouco se faz em termos de diversificação de cultivos, especialmente pela condição edafoclimática da região que não propicia a implantação de culturas exigentes em solos profundos e condição hídrica adequada. Devido, a forte demanda por oleaginosas nos últimos anos, para extração de óleo para consumo humano ou para fins agroenergéticos, existe um aumento significativo da área plantada da soja, girassol, amendoim e mamona.

A soja representa 88% da produção de oleaginosas do Brasil. A produção nacional de soja tem crescido em média 11% nos últimos cinco anos e tem potencial para continuar crescendo a taxas mais elevadas. Na região sul a cultura do girassol teve um incremento de 15% na área cultivada nos últimos anos, o que falta é tradição no cultivo, pesquisa e um mercado sólido. O girassol é uma boa opção para composição de sistemas de produção e também pode ser usado como safrinha. A produção de amendoim está associada à cadeia produtiva de doces e confeitos, atualmente a demanda de produção registra um crescimento adicional motivado pelas oportunidades de exportação e produção

de bicomustíveis. Atualmente a produção nacional de mamona é considerada pequena e ainda pouco representativa entre as matérias primas utilizadas para fabricação do biodiesel. Sua produtividade em condições adequadas pode atingir entre 2.500 e 3.500 (kg.ha⁻¹).

Atualmente a soja, girassol amendoim e mamona juntamente com outras culturas oleaginosas vêm sendo utilizados para produção de biodiesel. Para garantir a expansão destas culturas de forma estável é imprescindível colocar a disposição dos agricultores cultivares produtivas e adaptadas a diferentes climas. Este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial de produtividade de soja e girassol amendoim e mamona em Uruguaiiana – RS.

Material e métodos

O experimento com girassol amendoim e mamona foi desenvolvido na safra 2008/2009 na área experimental da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Campus Uruguaiiana. O delineamento experimental foi de blocos completamente casualizados com cinco repetições. Os tratamentos foram às próprias culturas. Para a soja o estudo realizou-se em uma lavoura comercial cedida por um agricultor. O tipo de solo das áreas experimentais é classificado como chernossolo (hidromórfico) sobre textura argilosa.

O girassol avaliado foi o híbrido Aguará 4, cada parcela constituiu-se de seis linhas de 4 m, espaçadas em 0,70 m, e densidade variando entre trinta e cinco e quarenta mil plantas.ha⁻¹, resultando em uma área útil de 16,8 m². As variáveis avaliadas foram peso de mil aquênios e produtividade de grãos.

A cultivar de amendoim avaliado foi o IAC 886, cada parcela constituiu-se de quatro linhas de 4 m espaçadas a 0,60 m e densidade de doze plantas por metro linear, resultando em uma área útil de 9,6 m². As variáveis avaliadas foram produtividade em casca e produtividade de grãos.

A cultivar de mamona avaliada foi a Al Guarani 2002, Cada parcela constituiu-se de três linhas de 4 m espaçadas a 1,5 m contendo uma planta por cova, resultando em uma área útil de 18 m². As variáveis avaliadas foram numero total de cachos e produtividade de grãos. Para todas as culturas foi realizado adubação, controle fitossanitário capinas, tratos culturais de acordo com as recomendações técnicas para cada cultura.

Para soja o delineamento experimental foi escolhido cinco parcelas ao acaso em uma lavoura

⁽¹⁾ Acadêmico do curso de agronomia da PUCRS, email: negretti.rafael@gmail.com

⁽²⁾ Acadêmico do curso de agronomia da PUCRS.

⁽³⁾ Eng. Agrônomo, pesquisador da Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (FEPAGRO) Fronteira Oeste.

⁽⁴⁾ Professora Msc. da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) Campus Itaquí.

⁽⁵⁾ Professor Msc. da FZVA – PURS Campus Uruguaiiana.

comercial com semeadura direta e densidade aproximada de 377.500 plantas por ha. O tratamento foi à própria cultivar BMX Impacto. Cada parcela experimental constituiu-se de quatro linhas de 4 m, espaçadas a 0,45 m resultando em uma área útil de 7,2 m². A fertilização tratamentos fitossanitários, tratamentos culturais e demais operações foram efetuadas segundo as indicações técnicas para a cultura da soja. As variáveis avaliadas foram peso de cem sementes e produtividade de grãos.

Resultados e discussão

A produtividade média do girassol Agurá 4 foi de 1.314 (kg.ha⁻¹), o peso médio de mil aquênios foi de 88,0 g. Estudos realizados por Theisen *et al.*, (2008) em terras baixas de clima temperado na região de Pelotas RS, demonstram que o híbrido Aguará 4 apresentou altura de planta superior a 1,0 m e produtividade acima de 2.000 (kg.ha⁻¹) de grãos. O mesmo desempenho não foi obtido em Uruguaiana RS possivelmente devido à falta de chuvas durante o período vegetativo da cultura.

O resultado obtido na cultura da soja foi de 2.286 (kg.ha⁻¹), o peso médio de cem sementes foi de 19,0 g. Segundo Stedile (2009) a produtividade da cultivar BMX Impacto na região do planalto médio do Rio Grande do Sul foi de 3.120 (kg.ha⁻¹) de grãos e peso de cem sementes foi de 16,5 g.

A produtividade média do amendoim IAC 886 em casca foi de 4.973 e em grãos 3.867 (kg.ha⁻¹). Godoy (2009) cita que em experimentos realizados em três locais do estado de São Paulo a cultivar IAC 886 demonstrou uma amplitude de produção em casca entre 5.052 e 5.784 com média de 5.525 (kg.ha⁻¹). Na produção em grãos a amplitude foi entre 3.861 e 4.316 com média de 4.091 (kg.ha⁻¹). Considerando a deficiência hídrica durante o período vegetativo e as condições do solo a produtividade média do amendoim em Uruguaiana foi satisfatória.

A produtividade média da mamona (safra1) cultivar AL Guarani 2002 em Uruguaiana-RS foi de 2.273 (kg.ha⁻¹). Foram realizadas três colheitas num período de 40 dias. A produção média de 6,3 cachos por planta. (Silva *et al.*, 2007) cita que em experimentos realizados em três locais diferentes no estado do Rio Grande do Sul obteve uma produtividade média de 1.992 (kg.ha⁻¹) em primeira safra e uma produção média de 5,7 cachos por planta. (Aires *et al.*, 2008) cita que em experimentos realizados em Pelotas obteve uma produtividade de 1.886 (kg.ha⁻¹) em primeira safra. Percebe-se que houve uma diferença de produtividade média em Uruguaiana de 330 (kg.ha⁻¹) comparado a outras regiões do estado do Rio Grande do sul.

Conclusão

Os resultados permitem concluir que o girassol não se adaptou satisfatoriamente as condições proporcionadas pelo experimento. O amendoim e a mamona obtiveram uma excelente produtividade nas condições de Uruguaiana. A soja obteve uma produção satisfatória.

Agradecimentos

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul Campus Uruguaiana pela concessão da bolsa.

Referências

- [5] AIRES, R. F.; SILVA, S. D. A.; JUNIOR, J. G. C.; AVILA, D. T.; WREGGE, M. S. 2009 [online]. **Época de semeadura de mamona conduzida por duas safras em Pelotas – RS**. Homepage: <http://www.cnpa.embrapa.br/produtos/mamona/>
- [2] STEDILE, H. 2009 [online]. **Produtividade da soja na região do planalto médio**. Homepage: <http://www.stedile.com.br/>
- [3] GODOY, I. J.; 2009 [online]. **Cultivares IAC de amendoim**. Homepage: <http://www.iac.sp.gov.br/OAgronomico/55/>
- [4] SILVA, S. D. A.; AIRES, R. F.; JUNIOR, J. G. C.; STECKLING, C.; RADÜNZ, L. L.; WREGGE, M. S.; UENO, B.; OLIVEIRA, A. C. B.; 2009 [online]. **Épocas de semeadura de quatro cultivares de mamona no Rio Grande do Sul**. Homepage: <http://www.cnpa.embrapa.br/produtos/mamona/>
- [1] THEISEN, G.; OLIVEIRA, A. C. B.; SILVA, J. J. C.; LAZARI, R.; 2009 [online]. **Desempenho produtivo de variedades de girassol cultivados em camalhões de base larga em terras baixas**. Homepage: <http://www.cpact.embrapa.br/publicacoes/download/livro/>